

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA HUMANIDADE

De 3 a 1 milhão de anos atrás

Aprimoramento da caça

Invenção de novos instrumentos e artefatos

Cérebro dobrou de tamanho: uso de artefatos + manipulação + regras sociais

Sedimentação da linguagem, da percepção e da capacidade de expressão

Criação e fabricação de instrumentos para fabricar outros

Criação de regras sutis de uso de ferramentas

ARLINDO MACHADO

Tecnologias não são neutras ou frias, estimulam as atividades cerebrais e transmitem significados

De 1 milhão de anos ao séc. XIX d.C.

Domesticação de animais, cultivo de plantas, moagem de grãos, polimento de metais

Capacidade simbólica é acentuada e princípios estéticos são desenvolvidos

Antigos sistemas religiosos do mundo

Primeiros reinos: Ásia, América e África

HISTÓRIA OCIDENTAL

Grécia: Filosofia – separação e sistematização do conhecimento científico abstrato da produção material

Inglaterra: Revolução Industrial
• mecanização do trabalho
• mudanças nas relações humanas com o ambiente e a tecnologia

KARL MARX (SÉC. XIX)

Estudo das diferentes relações de produção

Artesanato

Artesão proprietário de sua oficina, ferramentas e tempo

Manufatura (séc. XVI – XVIII)

Produção diversificada

Capitalista: dono da oficina, do capital, das ferramentas e da produção

Trabalhadores: dependentes, não decidem o que produzir, tarefas específicas, assalariados

Indústria (séc. XVIII – XIX)

Substituição de uma força produtiva por outra mais potente

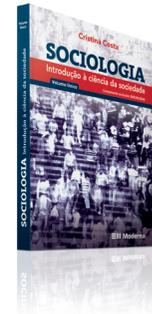
Fontes de energia diferentes da humana: vapor e eletricidade

Máquinas sofisticadas

Divisão social do trabalho

Trabalho humano: tarefas simples e repetitivas isolam o trabalhador do conhecimento

Automação e mecanização



**DESENVOLVIMENTO DA
TECNOLOGIA NO SÉC. XIX**

- Investimento elevado
- Substituição do trabalho humano por máquinas
- Pressões sociais pelo aumento da produção
- Capitalismo: abrangência global e necessidade de lucros e ampliação da produção

consequências sociais

- Variação da produção
- Divisão do trabalho produtivo
- Aumento de bens disponíveis
- Modificação de hábitos e consumo da sociedade e da relação capital-trabalho